



EIXO 4: POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA, SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO NA PROFISSÃO DOCENTE

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gisele Ferreira de Amorim

UESB

gisele_ksgl@hotmail.com

Rafaela Rocha Ribeiro

UNEB

rafaelaribeiro0109@gmail.com

Patrícia Magalhães Teixeira de Almeida

UESB

patriciateixeiram@outlook.com

Welton Cardoso Junior

UESB

weltoncardosojr@gmail.com

Resumo

A qualidade de vida de estudantes universitários impõe novos desafios e está relacionada diretamente a fatos vivenciados na vida pessoal e acadêmica, como: problemas familiares e de saúde, questão financeira, presença de sofrimentos, conquista da independência e escolha da profissão futura, interferindo no bem-estar psicológico, ambiental, físico e social. Nessa vertente surge a questão dessa pesquisa que buscará responder: O que tem sido discutido nas produções acadêmicas sobre a qualidade de vida dos estudantes universitários entre 2013 a 2023? Assim, este estudo trata-se de uma revisão integrativa que teve como objetivo investigar o que as produções acadêmicas disponíveis no Banco de Teses e Dissertações da Capes dizem sobre qualidade de vida dos estudantes universitários, no período de 2013 a 2023. Para isso, mapeamos as produções acadêmicas sobre qualidade de vida dos estudantes universitários e, analisamos os fatores associados à qualidade de vida desses estudantes. Quanto a metodologia, adotamos nesse estudo a abordagem qualitativa por buscar explicar aspectos muito particulares, operando em um universo cheio de significados que se referem a um espaço mais profundo das relações (Minayo, 2002); do tipo Revisão Integrativa por tratar-se de um método método investigativo, o qual pretende

além de identificar evidências científicas, “a facilitação da aplicação prática da síntese teórica de determinado conteúdo/conhecimento no campo técnico-profissional, que será qualificada por tomadas de decisões mais assertivas e rápidas” (Almeida *et al.* 2024, p. 06). Definiu-se a busca no Portal da Capes por teses e dissertações sobre o tema no período de 2013 a 2023. As palavras-chaves definidas para a busca foram “qualidade de vida” e “estudantes universitários” (com uso de aspas duplas) e filtro: período 2013-2023. Selecionou-se 2 teses e 5 dissertações com a utilização dos descritores “Qualidade de Vida” AND “estudantes universitários”. Para a obtenção dos resultados fez-se uma leitura flutuante, uma análise a priori e escolha do *corpus*, filtragem, organização dos dados (fluxograma e/ou tabela) e análise a posteriori. O tratamento dos dados e discussão para a escrita foi desenvolvida utilizando texto base dos trabalhos para descrição analítica dos resultados, discussão e considerações a posteriori. Esse estudo baseou-se no conceito da Organização Mundial de Saúde (OMS), a qual define qualidade de vida como a “percepção individual de sua posição na vida no contexto da cultura e sistemas de valores em que eles vivem e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHOQOL Group, 1995 p.1405). Trata-se de um conceito amplo, portanto, que de forma complexa incorpora saúde individual, física, estado psicológico, nível de independência, relação social, crença pessoal e sua relação com o meio ambiente. Nesse interm, a qualidade de vida dos estudantes universitários compõe uma temática que urge ser discutida, uma vez que a expansão do ensino superior, nas últimas décadas, não constitui resultado de um planejamento educacional por parte de organismos governamentais. Essa expansão, além de marcada pela presença sempre crescente do ensino privado, desenhou um padrão principal de oferta de vagas com forte ênfase nas carreiras e nos cursos de menor custo de implantação, a saber, os cursos das áreas de ciências humanas e de ciências sociais aplicadas (Nunes, 2007). O ensino superior brasileiro estruturou-se, assim, como um campo acadêmico complexo e heterogêneo, com uma grande diversidade institucional, e sobretudo, nas últimas décadas, o sistema brasileiro engendrou um campo acadêmico marcadamente heterogêneo (Shavit; Arum; Gamoran, 2007). Posto isso, ao ingressarem na universidade, os estudantes precisam transpor muitos obstáculos relacionadas as mudanças em sua rotina e comportamento, o que pode afetar a qualidade de vida. Estar inserido no ambiente universitário, um meio de produção do conhecimento, nem sempre

significa apresentar (sai um estilo com qualidade) um estilo de vida saudável (Rechenchosky *et al.*, 2012; Almeida *et al.*, 2013; Santos *et al.*, 2014). Para Damasceno *et al* (2015), a entrada do aluno no ensino superior provoca modificações no seu cotidiano, permitindo-lhe novas experiências e sentimentos, o que irá influenciar sua percepção sobre a sua qualidade de vida e do seu bem-estar. Para Alves *et al.* (2010), quando o indivíduo não consegue se adaptar à essas mudanças podem ser desencadeadas problemas e insucessos com os estudos, podendo levar à um desconforto emocional, que afetará o seu bem-estar. Nessa perspectiva, é de suma importância à manutenção das políticas públicas pensadas para a manutenção da saúde e da qualidade de vida dos estudantes universitários. Os sete estudos analisados na referida revisão foram cinco Dissertações, a saber: Oliveira (2020), intitulada “Qualidade de Vida e Saúde Mental de Estudantes Universitários”; Ferreira (2021), intitulada "Relação entre Qualidade de Vida e aspectos socioemocionais em estudantes universitários no viés da psicologia educacional"; Botaro (2015), intitulada “Transtorno de Ansiedade Social e Qualidade de Vida em Estudantes Universitários”; Carneiro (2022), intitulada “Adaptação acadêmica e Qualidade de Vida de estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19”; Toledo (2015), intitulada “Investigação da Saúde mental e Qualidade de Vida de estudantes universitários de uma universidade pública federal”. E duas teses: Cardoso (2021), intitulada “Estilo e Qualidade de Vida de estudantes universitários durante o primeiro ano de graduação”; e, Barros (2021), intitulada “Relação do autoconceito, da autoeficácia e da Qualidade de Vida com o desempenho acadêmico em estudantes universitários na cidade de Rio Branco – Acre”. Os estudos revelaram a predominância de estudos nos cursos da área de saúde e a escassez de estudos sobre a qualidade de vida da população universitária de cursos de licenciatura, assim como a carência desses estudos sobre a temática na região nordeste, visto que foi encontrada apenas uma dissertação sobre a qualidade de vida de estudantes do ensino superior na região nordeste. A pesquisa também expôs vários aspectos que interferem na qualidade de vida de estudantes, como a integridade física, cuidados com o corpo que passam pela qualidade das vestimentas até a frequência de realização de atividades físicas, qualidade do lugar de moradia, qualidade dos meios de locomoção e tempo dispensado a essa logística diária, locais físicos de frequência diária, situação socioeconômica, exposição à tecnologia, dentre outros aspectos. Dessa forma, o estudo

da Qualidade de Vida de estudantes universitários torna-se significativo para o conhecimento das condições de vida, estilo de vida e necessidades, visando à implantação de ações de prevenção e promoção da saúde aos mesmos.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Estudantes universitários. Ensino superior.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. B. de; ALVES, M. S.; FLORES, F. F.; MUSSI, R. F. de F. Revisão integrativa: da realização da pesquisa ao desenho da publicação acadêmica. **Cenas Educacionais**, [S. l.], v. 7, p. e20891, 2024. DOI: 10.5281/zenodo.13863172. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/cenaseducacionais/article/view/20891>.

ALMEIDA, A. P. et al. Estilo de vida de universitários. **Revista Brasileira de Saúde**, v. 10, n. 2, p. 123-130, 2013.

ALVES, et al. Adaptação e bem-estar em estudantes universitários. **Revista Brasileira de Psicologia**, v. 12, n. 1, p. 34-41, 2010.

AREIAS, A. et al. Qualidade de vida em estudantes universitários. **Revista Brasileira de Saúde**, v. 10, n. 2, p. 123-130, 2001.

BARROS, Jaqueline dos Santos Valente. **Relação do autoconceito, da autoeficácia e da qualidade de vida com o desempenho acadêmico em estudantes universitários na cidade de Rio Branco – Acre**. 2021. 143f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2021.

BOTARO, Maria Carolina A. **Transtorno de ansiedade social e qualidade de vida em estudantes universitários**. 2015. 66p. Dissertação de mestrado - Programa de Mestrado em Psicologia e Saúde, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, 2015.

CARDOSO, Luciana Gonzaga dos Santos. **Estilo e qualidade de vida de estudantes universitários durante o primeiro ano de graduação**. Tese de Doutorado - Curso de Pós- Graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, São Paulo, 2021.

CARNEIRO, Priscilla Rodrigues Caminha. **Adaptação acadêmica e qualidade de vida de estudantes universitários durante a pandemia de covid-19**. 2022. 108f. Dissertação (mestrado acadêmico) – Curso de Pós-Graduação (mestrado) em Ensino em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Palmas, Palmas - TO, 2022.

DAMASCENO, et al. Qualidade de vida e bem-estar em estudantes universitários. **Revista de Saúde Pública**, v. 49, n. 2, p. 201-208, 2015.



FERREIRA, Glauco Guimarães. **Relação entre qualidade de vida e aspectos socioemocionais em estudantes universitários, no viés da psicologia educacional.** Dissertação de Mestrado em Psicologia Educacional, Centro Universitário FIEO, Osasco, SP, 2021. 66f.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

MORENO, J. Qualidade de Vida dos trabalhadores em universidades. **Revista de Administração**, v. 10, n. 2, p. 101-108, 1991.

NUNES, Edson. Desafio estratégico da política pública: o ensino superior brasileiro. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 41, p. 1065–1082, 2007.

OLIVEIRA, Lycélia da Silva. **Qualidade de vida e saúde mental de estudantes universitários.** 2020. 142f. Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Universidade Federal do Ceará, Campus de Sobral, Sobral, 2020.

OLIVEIRA, A. Qualidade de Vida do estudante universitário. **Revista de Psicologia**, v. 5, n. 1, p. 34-41, 1999.

PEREIRA, A. Qualidade de Vida dos professores universitários. **Revista Brasileira de Educação**, v. 2, n. 1, p. 12-20, 1993.

RECHENCHOSKY, L.; PAIVA, L.; MELO, I.; SOUZA, R. M. Qualidade de vida de estudantes universitários. **Revista de Saúde Pública**, v. 46, n. 3, p. 456-463, 2012.

SANTOS, A. M. et al. Fatores de risco para doenças crônicas em universitários. **Revista de Medicina**, v. 93, n. 2, p. 101-108, 2014.

SHAVIT, Yossi; ARUM, Richard; GAMORAN, Adam. **Estratificação no Ensino Superior: Um Estudo Comparativo.** Stanford: Stanford University Press, 2007.

SOUZA, A.; GUIMARÃES, L. Qualidade de Vida do estudante universitário. **Revista de Saúde Pública**, v. 33, n. 2, p. 201-208, 1999.

TOLEDO, Túllio Pieroni. **Investigação da Saúde Mental e da qualidade de vida de estudantes universitários de uma universidade pública federal.** 2015. 114f. Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde, Universidade Federal de São Paulo, Campus Baixada Santista, Santos, 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Avaliação da Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL):** artigo de posição da Organização Mundial da Saúde. *Social Science & Medicine*, v. 41, n. 10, p. 1403-1409, nov. 1995. DOI: 10.1016/0277-9536(95)00112-k. PMID: 8560308.